

**O CAMPO E A CULTURA ESCOLAR DE PILAR DO SUL E A  
IMIGRAÇÃO JAPONESA (1934 – 1976)**

Aluna: Adriana Aparecida Alves da Silva Pereira

Orient.: Prof. Dr. Wilson Sandano

Este trabalho aborda as transformações do campo escolar de Pilar do Sul e as mudanças na cultura escolar, inter-relacionando com o campo social, no período referente a 1934, ano da fundação do Grupo Escolar “Padre Anchieta, a 1976, ano que o campo escolar foi redefinido devido à implementação da lei nº 5692 de 1971. Sob a perspectiva da Nova Historia Cultural, procuramos responder quais transformações ocorreram no campo escolar após a chegada dos imigrantes japoneses? Quais as mudanças na cultura escolar após o ingresso dos japoneses e descendentes nas escolas? Para tanto utilizamos fontes secundárias e primárias que não ficaram restritas a documentos escritos, também fontes orais e iconográficas. A análise evidenciou que, as transformações no campo social e escolar de Pilar do Sul, foram frutos da introdução de novos agentes, os imigrantes japoneses, com uma bagagem de vida, habitus, que gerou conflitos e um processo de adaptação, modificando a produção e comercialização agrícola que repercutiu no fortalecimento da econômica, na ascensão social dos imigrantes, e nas práticas culturais. Nessa dinâmica de conflitos e interação, o campo escolar passou por transformações, com a criação de novas escolas para atender às demandas – o Ginásio Estadual de Pilar do Sul e a Escola de Língua Japonesa e Internato. Com o ingresso dos japoneses e descendentes nas escolas pudemos observar as redefinições das práticas escolares para atender as necessidades dessa nova clientela, mudanças na organização dos tempos escolares, na definição dos conteúdos, na organização dos rituais e festas escolares embebidos de civismo e patriotismo que tinham como objetivo a nacionalização do imigrante japonês e seus descendentes.

Palavras-chave: Cultura escolar. Pilar do Sul. Imigração japonesa.